

Atividade Babi

1º Parágrafo:

- Definição de História
- Definição de Tempo

No primeiro paragrafo fala sobre a definição de história, a história está inserida no conceito do tempo, não damos muita importância para o tempo no dia a dia.

História - todos nós estamos acostumados com essa definição- é o estudo das atividades e produções humanas, ou seja, da cultura, ao longo do tempo

Palavra tempo pode designar, em português, coisas diferentes, desde o clima ao tempo histórico, o tempo cultural

A História - todos nós estamos acostumados com essa definição- é o estudo das atividades e produções humanas, ou seja, da cultura, ao longo do tempo. Assim, no

Na verdade, a palavra tempo pode designar, em português, coisas diferentes, desde o clima ao tempo histórico, o tempo cultural.

2º Parágrafo:

- Tempo
- Diferença entre tempo cronológico e histórico

Esse paragrafo fala sobre a cronologia, como a cronologia tem a maior importância para a história e fala também sobre a diferença entre tempo histórico e tempo cronológico.

O tempo, como produção humana, é uma ferramenta da História, visível em instrumentos como o calendário e a cronologia. Cronologia é a forma de representar os acontecimentos históricos no tempo, que exige um calendário e uma noção de contagem do tempo

o calendário, o ano, o século e a cronologia são invenções da mais alta importância para a História como a entendemos hoje

nem todo tempo histórico é tempo cronológico, pois uma sociedade pode não registrar seus acontecimentos em uma cronologia, não possuindo uma organização de anos e séculos, sem que isso faça com que ela deixe de ter história. Nesse sentido, a História é a experiência humana pensada no decorrer do tempo, mesmo sem cronologia

O tempo, como produção humana, é uma ferramenta da História, visível em instrumentos como o calendário e a cronologia. Cronologia é a forma de representar os acontecimentos históricos no tempo, que exige um calendário e uma noção de contagem do tempo. Todas as civilizações possuem datas que convencionam como

situando cada acontecimento. Nessa perspectiva, o calendário, o ano, o século e a cronologia são invenções da mais alta importância para a História como a entendemos hoje. Juntas compõem o tempo cronológico, medição adotada pelos

tempo, muitas delas inclusive prescindindo do calendário. Dessa forma, nem todo tempo histórico é tempo cronológico, pois uma sociedade pode não registrar seus acontecimentos em uma cronologia, não possuindo uma organização de anos e séculos, sem que isso faça com que ela deixe de ter história. Nesse sentido, a História é a experiência humana pensada no decorrer do tempo, mesmo sem cronologia.

3º Parágrafo:

- Tempo linear
- Tempo Cíclico

Fala um pouco sobre a cultura humana acerca da natureza do tempo por exemplo a cultura hindu, também fala sobre o significado de tempo cíclico.

Duas são as principais percepções filosóficas sobre o tempo: o tempo cíclico e o tempo linear.

O tempo cíclico é aquele que o fim é sempre um novo começo. Por exemplo, na cultura hindu, na qual a reencarnação é uma crença religiosa, o tempo é cíclico, pois a morte significa uma nova vida. Também na cosmologia asteca - assim como no calendário da maioria dos povos da Mesoamérica antiga - o tempo cíclico significava que o mundo não tinha começo nem fim. O mundo era gerado, vivenciava toda uma era, um sol, depois perecia, apenas para ser gerado novamente, vivenciar um novo sol, e depois perecia mais uma vez.

Todas as culturas humanas indagam acerca da natureza do tempo. E não só a História, mas a Arte, a religião e a ciência tem frequentemente se inquietado sobre essa natureza. Duas são as principais percepções filosóficas sobre o tempo: o tempo cíclico e o tempo linear. O tempo cíclico é aquele que o fim é sempre um novo começo. Por exemplo, na cultura hindu, na qual a reencarnação é uma crença religiosa, o tempo é cíclico, pois a morte significa uma nova vida. Também na cosmologia asteca - assim como no calendário da maioria dos povos da Mesoamérica antiga - o tempo cíclico significava que o mundo não tinha começo nem fim. O mundo era gerado, vivenciava toda uma era, um sol, depois perecia, apenas para ser gerado novamente, vivenciar um novo sol, e depois perecia mais uma vez. E assim sucessivamente. Quando de sua destruição como civilização pela

4º Parágrafo:

- Tempo linear

Acrescenta mais coisas sobre o tempo linear como sua percepção.

A percepção histórica do tempo linear, por sua vez, é aquela que acredita em um único início para o mundo, o universo e a história, e em um único final. Essa, por exemplo, é a crença judaico - cristã que influenciou consideravelmente o pensamento ocidental, sendo a percepção do tempo linear: a variação religiosa afirma que o mundo foi criado para o nada. Assim, criado por Deus, o universo tem

5º Parágrafo:

- Visão progressista

O 5º parágrafo traz uma visão progressista nascida durante o Iluminismo, que diz que a história teve um começo primitivo evoluindo sempre até surgir uma sociedade desenvolvida.

Outra variante é a visão progressista nascida durante o Iluminismo, na qual a história teria seu começo nas sociedades primitivas, evoluindo sempre até atingir as sociedades mais desenvolvidas. Nessa visão, o tempo linear também levaria até um paraíso, mas um paraíso social. Essa crença influenciou visões como a comunista, que defendia uma evolução desde a sociedade primitiva até o mais perfeito tipo de sociedade, a comunista. Além disso, ela ainda é predominante em nosso dia a dia,

6º Parágrafo:

- Tempo circular, tempo linear e cíclico

Esse parágrafo acrescenta mais significados sobre tempo linear e tempo cíclico, também aparece outro conceito que é o tempo circular que é a rotina que estamos vivendo.

A grande diferença entre o tempo linear e o tempo cíclico é que, enquanto para o primeiro a história tem começo, meio e fim, para o segundo ela está sempre recomeçando. Mas, no nosso cotidiano também temos uma percepção dual do tempo: o tempo linear é aquele que marca a passagem do tempo em nossa vida e determina o envelhecimento do qual todos estamos cientes. No entanto, diariamente

vivenciamos o tempo circular, a rotina, a repetição de atividades dia após dia, o que nos traz uma noção de continuidade, de experiência que se repete.

7º Parágrafo:

- Tempo na história

Neste parágrafo traz como o tempo aparece na história sendo de curta ou longa duração.

atual. A curta duração seria o tempo dos acontecimentos, da política, do que muda com muita rapidez. Já a longa duração seria o tempo das estruturas, da economia, e da mentalidade, do que muda com muita lentidão, que tem mudança lenta que aqueles que o vivenciam em geral não percebem.

8º Parágrafo:

- Reflexão tempo e história

Neste parágrafo traz uma reflexão histórica sobre o tempo é a pesquisa sobre a história do calendário.

Outra importante reflexão histórica sobre o tempo é a pesquisa sobre a História dos calendários. A maioria das civilizações possui calendários: sumérios, egípcios, chineses, maias, astecas. O calendário é um sistema de medida do tempo baseado nos astros, tendo como menor unidade o dia. Sua primeira utilização foi a agricultura. Por meio da observação dos astros, a maioria dos povos agricultores,

9º Parágrafo:

- Exemplos

Neste parágrafo traz exemplos sobre o parágrafo anterior.

desse uso pode ser visto na sociedade maia clássica. Aí os sacerdotes dominavam o calendário mais exato dentre todos os elaborados na história - com exceção do atual- e utilizavam esse conhecimento para prever as melhores épocas para o plantio, de acordo com as estações das chuvas e os acontecimentos celestes, determinando o curso da vida social. Todos, camponeses e reais,

10º Parágrafo:

Neste paragrafo traz a linearidade do tempo histórico.

Em nossa cultura, como vimos, estamos acostumados à linearidade do tempo histórico. E, nesse sentido, tempo, História e evolução são conceitos correlatos. Além disso, a experiência do tempo é muitas vezes individual. Na História, a História Oral e os pesquisadores da memória tem se voltado para essa constatação, buscando compreender, por exemplo, como os indivíduos das classes iletradas em culturas alfabetizadas percebem o tempo de forma diferente do tempo oficial ditado por sua sociedade. As ciências exatas também se preocupam com a possibilidade de um tempo absoluto, que se sobreponha a todas as diferentes percepções culturais e mesmo individuais. O matemático inglês G.J. Whitrow tem se dedicado a responder a essas inquietações . Para ele não há tempo absoluto e todas as medidas de tempo feitas em sociedade são convenções sociais. Assim, o tempo social, histórico, não tem nenhuma ligação com tempo do universo. Whitrow vai mais longe e afirma que não há nenhuma prova científica de que a espécie humana tenha um sentido especial para o tempo. Não nascemos com uma consciência temporal, e

11º Parágrafo:

Neste penúltimo parágrafo traz a constante referência ao tempo na vivência humana e sua importância na história.

Em nossa cultura, como vimos, estamos acostumados à linearidade do tempo histórico. E, nesse sentido, tempo, História e evolução são conceitos correlatos. Além disso, a experiência do tempo é muitas vezes individual. Na História, a História Oral e os pesquisadores da memória tem se voltado para essa constatação, buscando compreender, por exemplo, como os indivíduos das classes letradas em culturas alfabetizadas percebem o tempo de forma diferente do tempo oficial ditado por sua sociedade. As ciências exatas também se preocupam com a possibilidade de um tempo absoluto, que se sobreponha a todas as diferentes percepções culturais e mesmo individuais. O matemático inglês G.J. Whitrow tem se dedicado a responder a essas inquietações. Para ele não há tempo absoluto e todas as medidas de tempo feitas em sociedade são convenções sociais. Assim, o tempo social, histórico, não tem nenhuma ligação com tempo do universo. Whitrow vai mais longe e afirma que não há nenhuma prova científica de que a espécie humana tenha um sentido especial para o tempo. Não nascemos com uma consciência temporal, e

12º Parágrafo:

- Ideia de máquina no tempo

Para o trabalho em sala de aula, é possível trabalhar também com a ideia de "máquina do tempo", recorrente no imaginário ocidental, provavelmente conhecida da maioria dos jovens nas cidades brasileiras. As muitas histórias sobre máquinas

Resumo:

Este texto fala sobre a história e o tempo, trazendo diversos conceitos como tempo linear, significados relacionando tempo e história em vários temas.